

▶ Estudos Doutrinários

▶ A PALAVRA DE DEUS

Is 55.10,11 *“Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus, e para lá não tornam, mas regam a terra e a fazem produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia; antes, fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a envieí.”*

A NATUREZA DA PALAVRA DE DEUS. A expressão “a palavra de Deus” (também “a palavra do Senhor”, ou simplesmente “a palavra”) possui várias aplicações na Bíblia. (1) Obviamente, refere-se, em primeiro lugar, a tudo quanto Deus tem falado diretamente. Quando Deus falou a Adão e Eva (e.g., [Gn 2.16,17](#); [Gn 3.9-19](#)), o que Ele lhes disse era, de fato, a palavra de Deus. De modo semelhante, Ele se dirigiu a Abraão (e.g., [Gn 12.1-3](#)), a Isaque (e.g., [Gn 26.1-5](#)), a Jacó (e.g., [Gn 28.13-15](#)) e a Moisés (e.g., [Êx 3-4](#)). Deus também falou à totalidade da nação de Israel, no monte Sinai, ao proclamar-lhe os dez mandamentos (ver [Êx 20.1-19](#)). As palavras que os israelitas ouviram eram palavras de Deus. (2) Além da fala direta, Deus ainda falou através dos profetas (ver o estudo sobre **O PROFETA NO ANTIGO TESTAMENTO**). Quando eles se dirigiam ao povo de Deus, assim introduziam as suas declarações: “Assim diz o Senhor”, ou “Veio a mim a palavra do Senhor”. Quando, portanto, os israelitas ouviam as palavras do profeta, ouviam, na verdade, a palavra de Deus. (3) A mesma coisa pode ser dita a respeito do que os apóstolos falaram no NT. Embora não introduzissem suas palavras com a expressão “assim diz o Senhor”, o que falavam e proclamavam era, verdadeiramente, a palavra de Deus. O sermão de Paulo ao povo de Antioquia da Pisídia ([At 13.14-41](#)), por exemplo, criou tamanha comoção que, “no sábado seguinte, ajuntou-se quase toda a cidade a ouvir a palavra de Deus” ([At 13.44](#)). O próprio Paulo assegurou aos tessalonicenses que, “havendo recebido de nós a palavra da pregação de Deus, a recebestes, não como palavra de homens, mas (segundo é, na verdade) como palavra de Deus” ([1Ts 2.13](#); cf. [At 8.25](#)). (4) Além disso, tudo quanto Jesus falava era palavra de Deus, pois Ele, antes de tudo, é Deus ([Jo 1.1,18](#); [10.30](#); [1Jo 5.20](#)). Lucas, escritor do terceiro evangelho, declara explicitamente que, quando as pessoas ouviam a Jesus, ouviam na verdade a palavra de Deus ([Lc 5.1](#)). Note como, em contraste com os profetas do AT, Jesus introduzia seus ditos: Eu “vos digo...” (e.g., [Mt 5.18,20,22,23,32,39](#); [11.22,24](#); [Mc 9.1](#); [10.15](#); [Lc 10.12](#); [12.4](#); [Jo 5.19](#); [6.26](#); [8.34](#)). Noutras palavras, Ele tinha dentro de si mesmo a autoridade divina para falar a palavra de Deus. É tão importante ouvir as palavras de Jesus, pois “quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entrará em condenação” ([Jo 5.24](#)). Jesus, na realidade, está tão estreitamente identificado com a palavra de Deus que é chamado “o Verbo” [“a Palavra”] ([Jo 1.1,14](#); [1Jo 1.1](#); [Ap 19.13-16](#); ver [Jo 1.1](#) nota). (5) A palavra de Deus é o registro do que os profetas, apóstolos e Jesus falaram, i.e., a própria Bíblia. No NT, quer um escritor usasse a expressão “Moisés disse”, “Davi

disse”, “o Espírito Santo diz”, ou “Deus diz”, nenhuma diferença fazia (ver [At 3.22](#); [Rm 10.5,19](#); [Hb 3.7](#); [4.7](#)); pois o que estava escrito na Bíblia era, sem dúvida alguma, a palavra de Deus (ver o estudo [A INSPIRAÇÃO E A AUTORIDADE DAS ESCRITURAS](#)). (6) Mesmo não estando no mesmo nível das Escrituras, a proclamação feita pelos autênticos pregadores ou profetas, na igreja de hoje, pode ser chamada a palavra de Deus. (a) Pedro indicou que, a palavra que seus leitores recebiam mediante a pregação, era palavra de Deus ([1Pe 1.25](#)), e Paulo mandou Timóteo “pregar a Palavra” ([2Tm 4.2](#)). A pregação, porém, não pode existir independentemente da Palavra de Deus. Na realidade, o teste para se determinar se a palavra de Deus está sendo proclamada num sermão, ou mensagem, é se ela corresponde exatamente à Palavra de Deus escrita (ver o estudo [FALSOS MESTRES](#)). (b) O que se diz de uma pessoa que recebe uma profecia, ou revelação, no âmbito do culto de adoração ([1Co 14.26-32](#))? Ela está recebendo, ou não, a palavra de Deus? A resposta é um “sim”. Paulo assevera que semelhantes mensagens estão sujeitas à avaliação por outros profetas. Todavia, há a possibilidade de tais profecias não serem palavra de Deus (ver [1Co 14.29](#) nota). É somente em sentido secundário que os profetas, hoje, falam sob a inspiração do Espírito Santo; sua revelação jamais deve ser elevada à categoria da inerrância (ver [1Co 14.31](#) nota; ver os estudos [DONS ESPIRITUAIS PARA O CRENTE](#) e [DONS MINISTERIAIS PARA A IGREJA](#)).

O PODER DA PALAVRA DE DEUS. A palavra de Deus permanece firme nos céus ([Sl 119.89](#); [Is 40.8](#); [1Pe 1.24,25](#)). Não é, porém, estática; é dinâmica e poderosa (cf. [Hb 4.12](#)), pois realiza grandes coisas ([55.11](#)). (1) A palavra de Deus é criadora. Segundo a narrativa da criação, as coisas vieram a existir à medida que Deus falava a sua palavra (e.g., [Gn 1.3,4,6,7,9](#)). Tal fato é resumido pelo salmista: “Pela palavra do **SENHOR** foram feitos os céus” ([Sl 33.6, 9](#)); e pelo escritor aos Hebreus: “Pela fê, entendemos que os mundos, pela palavra de Deus, foram criados” ([Hb 11.3](#); cf. [2Pe 3.5](#)). De conformidade com João, a Palavra que Deus usou para criar todas as coisas foi Jesus Cristo ([Jo 1.1-3](#); ver o estudo [A CRIAÇÃO](#)). (2) A palavra de Deus sustenta a criação. Nas palavras do escritor aos Hebreus, Deus sustenta “todas as coisas pela palavra do seu poder” ([Hb 1.3](#); ver também [Sl 147.15-18](#)). Assim como a palavra criadora, essa palavra relaciona-se com Jesus Cristo segundo Paulo insiste: “todas as coisas subsistem por ele [Jesus]” ([Cl 1.17](#)). (3) A palavra de Deus tem o poder de outorgar vida nova. Pedro testifica que nascemos de novo “pela palavra de Deus, viva e que permanece para sempre” ([1Pe 1.23](#); cf. [2 Tm 3.15](#); [Tg 1.18](#)). É por essa razão que o próprio Jesus é chamado o Verbo da vida ([1Jo 1.1](#)). (4) A palavra de Deus também libera graça, poder e revelação, por meio dos quais os crentes crescem na fé e na sua dedicação a Jesus Cristo. Isaías emprega um expressivo quadro verbal: assim como a água proveniente do céu faz as coisas crescerem, assim a palavra que sai da boca de Deus nos leva a crescer espiritualmente ([55.10,11](#)). Pedro ecoa o mesmo pensamento ao escrever que, ao bebermos do leite puro da palavra de Deus, crescemos em nossa salvação ([1Pe 2.2](#)). (5) A palavra de Deus é a arma que o Senhor nos proveu para lutarmos contra Satanás ([Ef 6.17](#); cf. [Ap 19.13-15](#)). Jesus derrotou Satanás, pois fazia uso da Palavra de Deus: “Está escrito” (i.e., “consta como a Palavra infalível de Deus”; cf. [Lc 4.1-11](#); ver [Mt 4.1-11](#), nota). (6) Finalmente, a palavra de Deus tem o poder de nos julgar. Os profetas do **AT** e os apóstolos do **NT** freqüentemente pronunciavam palavras de juízo recebidas do Senhor. O próprio Jesus assegurou que a sua palavra condenará os

que o rejeitarem ([Jo 12.48](#)). E o autor aos Hebreus escreve que a poderosa palavra de Deus julga “os pensamentos e intenções do coração” (ver [Hb 4.12](#) nota). Noutras palavras: os que optam por desconsiderar a palavra de Deus, acabarão por experimentá-la como palavra de condenação.

NOSSA ATITUDE ANTE A PALAVRA DE DEUS. A Bíblia descreve, em linguagem clara e inconfundível, como devemos proceder quanto a palavra de Deus em suas diferentes expressões. Devemos ansiar por ouvi-la ([1.10](#); [Jr 7.1,2](#); [At 17.11](#)) e procurar compreendê-la ([Mt 13.23](#)). Devemos louvar, no Senhor, a palavra de Deus ([Sl 56.4,10](#)), amá-la ([Sl 119.47,113](#)), e dela fazer a nossa alegria e deleite ([Sl 119.16,47](#)). Devemos aceitar o que a palavra de Deus diz ([Mc 4.20](#); [At 2.41](#); [1Ts 2.13](#)), ocultá-la nas profundezas de nosso coração ([Sl 119.11](#)), confiar nela ([Sl 119.42](#)), e colocar a nossa esperança em suas promessas ([Sl 119.74,81,114](#); [130.5](#)). Acima de tudo, devemos obedecer ao que ela ordena ([Sl 119.17,67](#); [Tg 1.22-24](#)) e viver de acordo com seus ditames ([Sl 119.9](#)). Deus conclama os que ministram a palavra (cf. [1Tm 5.17](#)) a manejá-la corretamente ([2Tm 2.15](#)), e a pregá-la fielmente ([2Tm 4.2](#)). Todos os crentes são convocados a proclamarem a palavra de Deus por onde quer que forem ([At 8.4](#)).